

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO Nº , **DE 2014**

CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 863/14**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **PAULO AUGUSTO SANTOS DA SILVA**, diretor de óleo e gás da Camargo Corrêa a fim de esclarecer as denúncias de recebimento de comissão da Sanko por meio da empresa de sua esposa.*

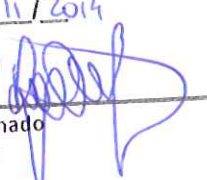
Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **PAULO AUGUSTO SANTOS DA SILVA**, diretor de óleo e gás da Camargo Corrêa a fim de esclarecer as denúncias de recebimento de comissão da Sanko por meio da empresa de sua esposa.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e
Parlamentares de Inquérito

Recebido em 10 / 11 / 2014

Às 11h04 horas


Rogério Faleiro Machado
Analista Legislativo
Mat. 256101

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

JUSTIFICAÇÃO

Ouvir o senhor Paulo Augusto Santos da Silva, diretor de Óleo e Gás da Camargo Correia é de extrema importância para esta Comissão.

Reportagem do jornal Folha de São Paulo deste domingo (09) revelou que a Sanko repassou comissões para empresas das esposas de dois dirigentes da Camargo Corrêa - o vice-presidente, Eduardo Leite, e o diretor de Óleo e Gás, Paulo Augusto Santos da Silva. Elas teriam recebido R\$ 1 milhão cada uma da Sanko em 2013, segundo extratos bancários obtidos nas apurações da Polícia Federal e do Ministério Público.

Detalhes sobre a transação entre a Sanko e os executivos da Camargo Corrêa foram apresentados por um dos donos da Sanko, Márcio Bonilho, ao ser interrogado pela Justiça Federal em 20 de outubro, em uma das ações penais da Operação Lava Jato.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em 10 de novembro de 2014.


Deputado Rubens Bueno
PPS/PR